

O que é **empreendedorismo social**? 5 exemplos de empresas com um propósito

O empreendedorismo social é um modelo de negócio com fins lucrativos que se esforça por ter um impacto positivo nas questões sociais.

Algumas pessoas que iniciam seus próprios negócios são motivadas pela liberdade de serem seus próprios chefes ou pela busca de sua verdadeira paixão. No entanto, nos últimos anos, surgiu um novo tipo de empreendedor: o empreendedor social.

Um empreendedor social é um líder empresarial que vê oportunidades na resolução de alguns dos maiores desafios da sociedade. Seja protegendo o meio ambiente, melhorando comunidades carentes ou lançando iniciativas filantrópicas, esses agentes de mudança estão provando que o sucesso não é medido apenas pela receita, mas pelo impacto no mundo real.

O que é **empreendedorismo social**?

Os empreendedores sociais combinam negócios com propósito. Sua missão? Enfrentar questões urgentes como pobreza, desigualdades na educação, disparidades na saúde e desafios ambientais — tudo isso enquanto administram um negócio de sucesso. Esses inovadores veem os problemas como oportunidades, usando soluções criativas para gerar um impacto real e duradouro.

De marcas de moda éticas que empoderam artesãos a startups de tecnologia que levam água potável a aldeias remotas, os empreendedores sociais estão provando que os negócios podem ser lucrativos e ter um propósito.

Organizações sem fins lucrativos versus empresas sociais

Tanto as organizações sem fins lucrativos quanto as empresas sociais têm como objetivo criar mudanças positivas, mas operam de maneira bastante diferente como entidades comerciais. As organizações sem fins lucrativos dependem de doações, subsídios e arrecadação de fundos para apoiar sua missão, muitas vezes reinvestindo toda a receita em programas, em vez de gerar lucro. Elas se concentram em serviços, incidência ou filantropia, sem um modelo de negócios comercial.

As empresas sociais, por outro lado, combinam lucro com propósito. Elas administram negócios que resolvem problemas sociais ou ambientais e, ao mesmo tempo, geram receita. Ao contrário das organizações sem fins lucrativos, elas não dependem necessariamente de doações e podem gerar lucro com os bens ou serviços que vendem.

Os dois modelos também diferem na forma como são tributados. Por exemplo, as verdadeiras organizações sem fins lucrativos são [isentas de impostos](#), enquanto a maioria das empresas sociais, como as empresas mais tradicionais, pagam impostos.

Exemplos de empreendedorismo social

Estas cinco empresas estão provando que sucesso e impacto social podem andar de mãos dadas.

FIGS

Fundada em 2013 por Heather Hasson e Trina Spear, [a FIGS](#) é uma varejista online que vende roupas e acessórios médicos para profissionais da área, como médicos, enfermeiros e assistentes médicos. A FIGS vende principalmente uniformes médicos, que também são doados a profissionais de saúde em todo o mundo.

Em 2023, a FIGS expandiu sua iniciativa Threads for Threads, abrindo [a FIGS Operating Theatre](#) no Quênia e doando mais de 282.000 unidades e US\$ 598.000 globalmente. Eles também enviaram uma equipe veterinária para Baja, no México, ajudaram profissionais de saúde em Israel e Gaza e fizeram doações significativas para [a Maui Health Foundation](#) e [o SparkReach](#).

Love Your Melon

A [Love Your Melon](#) é um exemplo único de empreendedorismo social porque foi inicialmente lançada como uma organização sem fins lucrativos 501(c)(3) em 2012, mas passou a ser uma empresa com fins lucrativos em 2016. A Love Your Melon foi fundada por Zach Quinn e Brian Keller para conscientizar sobre o câncer infantil e melhorar a qualidade de vida das crianças que lutam contra o câncer.

A Love Your Melon começou com uma missão simples: dar um gorro a todas as crianças que lutavam contra o câncer nos Estados Unidos — todas as 45.000. Quando essa missão foi cumprida, eles passaram a se concentrar no financiamento de pesquisas sobre câncer pediátrico. Inicialmente, eles se propuseram a doar US\$ 1 milhão, mas até hoje já doaram US\$ 9.836.840 e 254.388 gorros.

Lush

A [Lush](#) é uma varejista de cosméticos fundada em 1995 que vende sabonetes, xampus, cremes, géis de banho, loções e outros cosméticos feitos com receitas vegetarianas e veganas. A empresa apoia causas relacionadas aos direitos dos animais de várias maneiras, como comprando produtos de outras empresas que não realizam, financiam ou encomendam produtos testados em animais. Todos os produtos da Lush são testados em voluntários humanos antes de serem lançados ao público.

Até 2030, a empresa pretende eliminar o uso de todos os combustíveis fósseis de suas operações diretas — incluindo lojas de varejo, escritórios, fábricas e [veículos próprios](#) —, abrindo caminho para um futuro mais limpo e ecológico.

TOMS

Embora não tenha sido a primeira empresa a explorar questões sociais, [a TOMS](#) é indiscutivelmente a marca que popularizou o empreendedorismo social nas últimas duas

décadas. Fundada por Blake Mycoskie em 2006, após uma viagem à Argentina, a TOMS iniciou um modelo de empreendedorismo social ‘um por um’, no qual um par de sapatos seria doado a crianças carentes para cada par de sapatos vendido.

Em 2024, a TOMS alcançou um marco: doou mais de 150 milhões de sapatos para pessoas carentes, reforçando sua missão de deixar o mundo melhor do que encontrou. Mas seu impacto vai além do fornecimento de calçados. Nos últimos cinco anos, a TOMS adotou um novo modelo, dedicando um terço de seus lucros a serviços de saúde mental, contribuindo com mais de US\$ 4,4 milhões para apoiar pessoas carentes.

Warby Parker

Inspirada pelo sucesso da TOMS, [a Warby Parker](#) lançou seu programa ‘Compre um par, doe um par’, doando mais de 15 milhões de pares de óculos para pessoas necessitadas até 2024. Para ampliar seu impacto, a empresa lançou o ‘Pupils Project’ em 2015, em parceria com órgãos governamentais locais para fornecer exames oftalmológicos, exames de visão e óculos gratuitos para crianças em idade escolar na cidade de Nova York e em Baltimore. A Warby Parker expandiu seu alcance para mais de 75 países e continua crescendo. Por meio de parcerias com [a Vision Spring](#) e o [LV Prasad Eye Institute](#), eles estão tornando óculos acessíveis para aqueles que mais precisam, garantindo uma visão mais nítida para comunidades em todo o mundo.

Como iniciar uma empresa social

Começar uma empresa social significa construir um negócio que prioriza o impacto tanto quanto o lucro. Aqui estão os principais passos para começar:

- **Identifique um problema social:** determine a questão que sua empresa irá abordar — seja pobreza, educação, [sustentabilidade](#) ou outra causa — garantindo que seja algo que você tenha paixão por resolver.
- **Desenvolva um modelo de negócios com impacto:** ao contrário das empresas tradicionais, as empresas sociais integram lucro e propósito. Decida se você vai operar como uma organização sem fins lucrativos, com fins lucrativos ou híbrida, garantindo que sua fonte de receita sustente mudanças de longo prazo.
- **Crie um plano de negócios sustentável:** defina sua missão, estratégia financeira e estrutura operacional. Certifique-se de que seu plano inclua como sua empresa manterá seu impacto social, mantendo-se financeiramente viável.
- **Garanta financiamento e recursos:** as empresas sociais geralmente dependem de [investidores](#) de impacto, [subsídios](#), [financiamento coletivo](#) ou receita auferida. Pesquise oportunidades de financiamento que se alinhem à sua missão.
- **Avalie e comunique o impacto:** a transparência é fundamental. Acompanhe e compartilhe seu impacto social e ambiental para construir credibilidade e atrair clientes, investidores e parceiros fiéis.

Este artigo de Danielle Fallon-O'Leary foi publicado pela primeira vez na plataforma digital da Câmara de Comércio dos Estados Unidos.